

O que é a Consciência?

*Cesar de Souza Machado – Brasília-DF, 29 de dezembro de 2003
Revisado em 03.02.2008*

Resumo

Esse artigo discorre sobre o que é a consciência, denominação moderna para o que já foi e ainda é chamado de alma, ego, self, espírito, hálito divino, dentre outros. São abordadas questões como sua origem, principais características e a sua evolução.

Introdução

O que é a "consciência"? Consciência é o mesmo que alma, ego, self, espírito, hálito divino, dentre mil outras denominações existentes. É o que anima nossos corpos. Se você preferir uma definição mais técnica: é a matriz original das descargas eletroquímicas que fluem pela rede neuronal.

Incapaz de ser detectada pela instrumentação científica atualmente existente, tem, por esse motivo, sua existência negada pela ciência tradicional, embora essa última não possa explicar "um sem número" de eventos ou fenômenos que demonstram que a consciência existe de fato.

No mundo em que vivemos - o planeta Terra - encontramos-nos em uma situação de grande restringimento proporcionado pelo corpo físico. Esse restringimento impede a manifestação da consciência em suas plenas potencialidades, como também impede uma percepção da realidade que nos rodeia.

Dessa forma, a maior parte da humanidade, infelizmente, ainda vive completamente atrelada às necessidades físicas básicas: comer, dormir e reproduzir. A imensa maioria das pessoas acredita que se limita a seus corpos e, com o fim desses, ou seja, com a morte do corpo, elas deixarão para sempre o cenário terrestre, deixando de existir e que "voltarão ao pó". Muitas pessoas são religiosas. Tem fé na existência de uma vida futura, além túmulo, representada de forma folclórica como o céu, por exemplo. Elas não sabem de fato o que existe além da vida física, ou sequer se existe algo. Somente tem a esperança ou uma crença cega de que isso seja verdade.

Para um ainda relativamente pequeno grupo de pessoas, contudo, as coisas não são assim. De diversas formas, as percepções e outras capacidades conscienciais podem ser expandidas, possibilitando um entendimento maior da realidade em que vivemos. Temos assim as EFCs – Experiências Fora do Corpo – o samadhi, a terapia de vidas passadas, a mediunidade, as bioenergias e um sem número de fenômenos que comprovam o fato de que fazemos parte de uma realidade muito maior, que mal podemos imaginar.

Essas habilidades podem ser desenvolvidas por meio de estudo, exercícios práticos e pesquisas, não se contentando com respostas evasivas, superficiais ou limitadoras mas procurando se ir a fundo em todas as questões.

Estados e Características da Consciência

A consciência usa o corpo físico para se manifestar na dimensão intrafísica. Sob certas circunstâncias, quando o corpo está muito relaxado, durante o sono, por exemplo, a consciência pode se manifestar em outras dimensões empregando outros corpos, objetivos (reais), mas constituídos por matéria extrafísica. A consciência, contudo, está além desses corpos extrafísicos que usa. A figura apresentada a seguir mostra as quatro possíveis condições com que uma consciência pode se manifestar:

(1) Extrafísica: A condição normal da consciência onde é possível ela usar todas as suas capacidades;

(2) Reencarnada: Condição em que possui um corpo físico e, por conseguinte, está sujeita a uma série de limitações impostas por este;

(3) Projetada: Nessa condição, a consciência se afasta temporariamente do corpo físico por questões para-fisiológicas (naturais) ou pelo uso da vontade e

(4) Desencarnando: O corpo físico está morrendo (ou já morreu) e os fortes laços energéticos que unem esse corpo ao corpo extrafísico (psicossoma) estão se rompendo.



Podemos reduzir tudo o que existe no universo material e extrafísico a uma única coisa: energia. Tudo, inclusive a matéria é energia, tudo menos a consciência. A consciência não pode ser absorvida, processada e transmutada como a energia. Podemos deduzir, portanto, que existem no universo dois tipos de elementos básicos: consciência e energia.

De onde vem à consciência e para onde ela vai após a morte do corpo? Sabemos que a consciência vem da dimensão extrafísica e que para ela retorna com a morte do corpo.

Uma das suas características mais importantes, senão a mais importante da consciência é sua capacidade de evoluir. Assim, sabemos que o motivo para

estarmos aqui no planeta Terra é evoluirmos, aprendermos sobre a vida, crescermos intelectual e emocionalmente, desenvolvendo os melhores sentimentos, a viver em harmonia com a comunidade e com a natureza. Na medida em que aprendemos todas as lições, não mais retornamos a vida intrafísica, prosseguindo noutros estágios evolutivos, difíceis de serem concebidos devido as nossas limitações de conceitos para descrevê-los.

Conclusão

Por meio do parapsiquismo (EFCs, mediunidade, etc) podemos pesquisar a dimensão extrafísica e como a consciência se manifesta, seja nessa dimensão intrafísica, seja em uma dimensão extrafísica. Dessa forma, muitas obras foram escritas nos últimos dois séculos descrevendo essas manifestações com graus variados de correção.

A maioria das pessoas preocupa-se tão somente com as questões imediatas da vida intrafísica, tais como trabalhar, consumir e reproduzir-se. Uns poucos edicam-se também a estudar as complexas questões que envolvem a evolução da consciência de forma a, entendendo quais são suas origens e o porquê de estarem aqui, tornarem suas vidas mais proveitosas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, H.G. **Espírito, perispírito e alma - ensaio sobre o modelo organizador biológico**. Ed. Pensamento, 1ª Ed. São Paulo, 1984.

ANDRADE, H.G. **Psi quântico**. 1ª Edição. São Paulo: Ed. Pensamento, 1986.

VIEIRA, W. **Projeciologia – panorama das experiências da consciência fora do corpo**. 1ª Edição. Edição do Autor. Rio de Janeiro, 1986.